

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR INDÍCIOS DE APLICAÇÃO INCORRETA E DE MANIPULAÇÃO NA GESTÃO DE FUNDOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DE SERVIDORES ESTATAIS E PÚBLICOS OCORRIDO ENTRE 2003 E 2015.

REQUERIMENTO Nº _____, de 2016

(Do Sr. Raul Jungmann)

Requer a convocação dos Srs. Milton de Oliveira Lyra Filho, empresário, e Arthur Pinheiro Machado, investidor, para prestarem informações e esclarecimentos que possam contribuir com os trabalhos investigativos dessa comissão

Senhor Presidente, com fundamento no art. 58, § 3º da Constituição Federal; no art. 2º da Lei nº 1579, de 1952; e no art. 36, Inc. II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados: apresentamos REQUERIMENTO para que seja submetida à deliberação do Plenário dessa Comissão Parlamentar de Inquérito a convocação dos Srs. Milton de Oliveira Lyra Filho, empresário, e Arthur Pinheiro Machado, investidor, para prestarem informações e esclarecimentos que possam contribuir com os trabalhos investigativos dessa comissão.

JUSTIFICATIVAS

Matéria publicada na data de hoje, 20/01, no jornal Folha de São Paulo, *Postalis pôs R\$ 570 mi em empresas ligadas a suposto operador do PMDB*, relata o envolvimento de recursos do fundo dos trabalhadores do Correio brasileiro, Postalis, em operações que se configuram no mínimo como temerárias e lesivas a um fundo que já apresenta perdas de mais de R\$ 5 bilhões em outras operações também duvidosas.

São pelo menos seis empresas envolvidas no que parece ser um esquema lesivo aos interesses da Postalis e com as quais um ou ambos os citados têm algum tipo de envolvimento, a saber: ATG, Xnice, RO Participações, Credpag, Aluban. Ressaltando que negociações entre a Postalis e a Petros com uma outra empresa, o Grupo Educacional Galileo, da qual Arthur Pinheiro Machado foi cotista, deram origem às investigações da Polícia Federal que levaram à conclusão de que havia um rombo mais que bilionário nas contas da Postalis, conforme a mesma matéria.

Adicionalmente cabe registrar que o Sr. Milton de Oliveira Lyra Filho já foi objeto de outro requerimento a esta CPI, nº **15/2015**, dos srs. deputados Hissa Abraão e Carmem Zanotto, justamente na intenção de apurar sua relação com ações que resultaram em prejuízo da Petros e da Postalís.

Em se tratando do envolvimento de fundo de pensão de servidores públicos, objeto de investigação desta comissão consideramos relevante que ambos os citados venham dar seu depoimento sobre as questões arroladas. Ante o exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em 20 de janeiro de 2016

Deputado Raul Jungmann

PPS-PE